

Encontro (Ecila M.¹)

Grávida de saudade,
 Imensa,
 Quase quarenta semanas!
 A falta de ar e a ansiedade garantem presença
 na constância dos dias que se arrastam...
 Na contração das horas e dos minutos,
 Na espera da dilatação prescrita.
 É preciso trabalhar a respiração
 e exercitar a contagem do tempo...
 Preciso é não antecipar o previsto,
 O precioso estado de graça
 que antecede o parir do encontro.

Expressionismo (Ecila M.)

Porque a vida não líquida é preciso viver tudo no seu viés e revés,
 Porque a vida não é líquida é preciso querer com fúria os sentimentos desenfreados,
 Porque a vida não é líquida é preciso colorir os sentidos com as tintas de Portinari,
 Porque a vida não é líquida é preciso não esperar por promessas aladas,
 Porque a vida não é líquida é preciso sofrer dores sólidas,
 Porque a vida não é líquida é preciso não permitir a partida,
 Porque a vida não é líquida é preciso ter tudo agora.

¹ **Ecila Lira de Lima Mabelini**, nascida em 18 de dezembro de 1972, em Manaus-Amazonas, descobriu o encantamento pela Literatura, ainda muito jovem, quando caiu-lhe nas mãos, por força do acaso, a obra *Fogo Morto* de José Lins do Rego. Talvez uma espécie de prenúncio do que viria a se tornar: professora de Literatura; amante da arte da palavra, essa tão cara aos grandes poetas e prosadores, e com a qual, vez por outra, exercita sentimentos em formas poéticas. Atualmente é doutoranda no Programa de Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa na Universidade de São Paulo – USP.